

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9312 | Salvador, terça-feira, 12.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



BETS

Encontro da Chapada  
ocorre em 23 de maio

Página 3

## Bem piores do que os bancos

É assustador constatar que as tais *bets* fazem mais mal à sociedade do que o sistema financeiro e a economia parasita. Segundo o próprio Banco Central, paraíso do rentismo, os jogos *online* têm endividado mais as famílias do que os escorchantes juros bancários. As camadas mais pobres da população são as mais atingidas.

Página 4



Rotina intensa e a saúde do trabalhador

Página 2

# Trabalho exaustivo impede a prevenção

Rotina intensa afasta os trabalhadores dos cuidados médicos

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **ROTINA** intensa de trabalho tem se tornado uma das principais barreiras para que os brasileiros cuidem da saúde de forma adequada. Levantamento da plataforma Olá Doutor revela que cerca de 50% dos entrevistados apontam os compromissos profissionais, os horários rígidos e a dificuldade de liberação no emprego como os maiores obstáculos

para realizar consultas e exames.

De acordo com o resultado, dois em cada cinco pessoas afirmam ter ido menos ao médico do que o necessário no último ano, mesmo sabendo da importância da prevenção e do acompanhamento regular.

O cenário prova como o modelo atual de trabalho suga física e mentalmente os trabalhadores. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, 20 milhões enfrentam escalas pesadas, com seis dias de trabalho por semana, apenas um de descanso e cargas superiores a 44 horas. Com pouco tempo para descanso, lazer e convivência familiar, sobra ainda menos espaço para cuidar da própria saúde. Muitas vezes, o empregado precisa escolher

entre preservar o salário ou comparecer a uma consulta médica.

Neste contexto, o debate sobre o fim da escala 6x1 ganha ainda mais relevância. A redução da jornada e a ampliação do tempo de descanso, indiscutivelmente, vão dar mais qualidade de vida ao trabalhador. Além disso, jornadas menos desgastantes ajudam a reduzir o adoecimento físico e emocional provocado pelo excesso de trabalho.



## Recorde em dose dupla

O **RENDIMENTO** médio mensal do brasileiro atingiu R\$ 3.367,00, ano passado, o maior valor da série histórica iniciada pelo IBGE. O resultado representa crescimento real de 5,4% em relação ao ano anterior e reflete o fortalecimento do mercado de trabalho no país. A massa de rendimentos também bateu recorde, chegando a R\$ 361,7 bilhões.

Os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) mostram ainda que 67,2% da população brasileira tiveram algum tipo de rendimento em 2025, o equivalente a 143 milhões de pessoas. O avanço é impulsionado, principalmente, pela ampliação do emprego e pela recuperação da renda do trabalho, cenário que vem sendo consolidado desde o início do governo do presidente Lula.

Apesar da melhora nos indicadores, a desigualdade social segue como desafio. O levantamento aponta que os 10% mais ricos recebem, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% mais pobres. Também permanecem diferenças salariais entre homens e mulheres e entre brancos, pretos e pardos.

## Renda familiar em alta

**SEGUNDO** dados do IBGE, a renda média das famílias brasileiras atingiu R\$ 2.264,00 em 2025, o maior valor da série histórica da pesquisa. Fruto da democracia social, o resultado reflete o avanço do rendimento do trabalho e a recuperação gradual do poder de compra das famílias, em um contexto de melhora do mercado de trabalho e maior formalização do emprego.

O crescimento da renda tem sido impulsionado principal-

mente pela expansão do emprego com carteira assinada, pelo aumento do sa-

lário mínimo e pela melhora nos indicadores econômicos recentes. Tais fatores vêm contribuindo para elevar a massa de rendimentos no país e reduzir parcialmente os efeitos da desigualdade social, ainda que de forma desigual entre regiões e grupos sociais.

O projeto de democracia social do governo Lula tem buscado combinar crescimento econômico com ampliação de programas sociais e estímulo à geração de empregos formais.



# Para mobilizar a Chapada

Encontro em Seabra debate campanha salarial e assédio

ANA FERNANDES  
imprensa@bancariosbahia.org.br



**NO PRÓXIMO** dia 23 de maio, o município de Seabra vai acolher o Encontro dos Bancários da Chapada. O encontro acontece a partir das 8h, no Hotel Asa Branca. Os associados ao Sindicato que quiserem participar devem se inscrever no link disponível no site.

Os temas a serem debatidos refletem as urgências da categoria, que tem sobrevivido

com modelos de gestão que visam apenas os resultados financeiros. Saúde mental e assédio moral estarão no centro

dos debates, expondo a realidade de milhares de trabalhadores que lidam diariamente com metas abusivas e a cons-

tante sobrecarga de funções.

Em um cenário de fechamento de agências, sobretudo em cidades do interior da Bahia que contavam apenas com uma unidade, e demissões recorrentes, discutir a defesa do emprego e do atendimento humanizado é emergencial.

Para além das questões corporativas, o encontro também vai tratar da conjuntura nacional política. Afinal, este ano tem eleições gerais e o voto consciente é importante para definir também os rumos da categoria. A defesa dos direitos sociais e trabalhistas passa ainda pelas decisões tomadas nas urnas.



## Forró dos Bancários

A **LIBERAÇÃO** do primeiro lote de ingressos do Forró dos Bancários começou às 18h de ontem. É importante apressar para garantir presença em uma das festas mais aguardadas da categoria.

É importante, antes de o associado entrar no site para fazer a solicitação, atualizar os dados cadastrais na entidade, o que pode ser feito via online.

No palco principal, o arrastapé fica por conta de Leo Estakazero, Del Feliz e Júlio Cesar.



**MESMO** com lucro bilionário, o Santander segue atacando empregos. No primeiro trimestre de 2026, o banco lucrou R\$ 3,788 bilhões no Brasil, enquanto o lucro global do grupo alcançou € 3,56 bilhões, alta de 12,5% em um ano.

A ganância do sistema financeiro continua sendo a régua para o banco. Em 2025, o Santander fechou 5.985 postos de

## Mais uma do Super Caixa

**PARA** além de toda dor de cabeça que tem causado aos empregados, pela falta de transparência e regras justas, o Super Caixa gera mais uma insatisfação. Agora, o banco tem enviado comunicados aos trabalhadores para informar que as ausências de licença saúde e outros direitos não deveriam ter sido pagas no bônus.

A penalização do empregado, que recebe um bônus menor por motivo de saúde é absurda. O regramento do Super Caixa é tão confuso que até a própria instituição se atrapalhou na hora de pagar, pois as ausências descontadas são permitidas por



lei e por negociação coletiva.

Fica evidente que qualquer modelo de remuneração variável precisa ser discutido com a representação dos trabalhadores.

Este tipo de atitude por parte do banco acaba sendo usada para intimidar o funcionário e desencorajá-lo a se afastar quando necessário.

## Santander e seu lucro exorbitante: 3,78 bilhões

trabalho e manteve a política de enxugamento no início de 2026. Em 12 meses até março, já foram eliminadas 6.196 vagas, reduzindo o quadro para 49.107.

O aumento da cobrança de tarifas e ampliação da receita também foi um destaque, a prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 5,7%, chegando a R\$ 5,783 bilhões. As

despesas com pessoal, incluindo a PLR, caíram 3,6%, somando R\$ 3,074 bilhões.

O resultado reforça a lógica cruel: lucrar bilhões à custa da sobrecarga e do fechamento de agências. E mesmo com a queda de 1,9% no lucro do trimestre em comparação ao mesmo período de 2025, o Santander manteve a política destrutiva.

# Mais nocivas do que os bancos

Jogos online endividam mais as famílias do que os altos juros bancários

CAIO RIBEIRO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O AVANÇO** das apostas online no Brasil tem aprofundado o endividamento das famílias, especialmente entre os mais pobres, e já supera o peso dos juros bancários como principal fator de pressão sobre o orçamento doméstico. Em março passado, 80,4% das famílias estavam endividadas, o maior índice desde 2010, com impacto mais severo nas faixas de baixa

renda, nas quais a inadimplência é significativamente maior.

Estudos recentes indicam que as chamadas bets passaram a funcionar como verdadeiro drenho de renda, com impacto superior ao dos próprios juros e do crédito no aumento do endividamento. Dados do Banco Central mostram que bilhões de reais são transferidos mensalmente para essas plataformas, muitas vezes por trabalhadores de baixa renda, inclusive beneficiários de programas sociais.

O fenômeno tem efeitos diretos sobre as condições de vida da população. Pesquisas apontam que uma parcela significativa dos apostadores já deixou de pagar contas ou reduziu gastos essenciais, como alimentação, para sustentar perdas nas apostas. Em poucos anos, as bets ampliaram participação no orçamento das classes populares, substituindo despesas básicas e agravando a vulnerabilidade social.



## IA estimula e agrava a violência *online*

**NA VIDA** pessoal e profissional, ser mulher é um desafio. O avanço da inteligência artificial coloca a população feminina, mais uma vez, como vítima do machismo e sexismo estrutural. Segundo relatório divulgado pela ONU Mulheres, 12% das defensoras de direitos humanos, ativistas, jornalistas, trabalhadoras da mídia e outras comunicadoras públicas relataram ter vivenciado o compartilhamento sem consentimento de imagens pessoais, incluindo conteúdo íntimo ou sexual.

Entre as entrevistadas, 6% afirmaram já terem sido vítimas de deepfakes, que são imagens criadas ou alteradas por inteli-



A mulher está entre as principais vítimas da inteligência artificial no Brasil

gência artificial que reproduzem fielmente a aparência e voz de pessoas reais, simulando situações que nunca aconteceram.

Outro dado apresentado no relatório indica que 41% de todas as entrevistadas se autocensuram nas redes sociais para evitar abusos, e 19% fazem o mesmo no trabalho. Entre jornalistas e profissionais da mídia, 45% relataram autocensura nas redes no último ano, aumento de 50% desde 2020 e quase 22% destas o fizeram no trabalho.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**AXÉ, DEMOCRACIA** O ministro Alexandre de Moraes, do STF, agiu certo e dentro da lei ao suspender o efeito da tal dosimetria, uma artimanha legislativa da extrema direita e da direita comparsa para tirar da cadeia Bolsonaro, generais e outros golpistas. O projeto foi concebido para revisar decisão do Judiciário, o que é inconstitucional. Seria mais um golpe. A democracia triunfou, de novo. Axé.

**SUPREMO DIVISOR** Como a decisão monocrática de Alexandre de Moraes de invalidar o projeto da dosimetria promulgado por Davi Alcolumbre (UB-AP), presidente do Senado, tem de ser confirmada no pleno, o caso vai fornecer uma radiografia precisa do STF, revelar quais ministros estão efetivamente comprometidos com a Constituição. Um supremo divisor entre democracia e golpismo.

**VALOR HISTÓRICO** A decisão coletiva do STF sobre a validade do casuístico projeto da dosimetria é fundamental para a afirmação do Estado democrático de direito no Brasil, diante dos ataques da direitona à ordem legal. Como votarão Fachin, Cármen e Toffoli? Dino, Gilmar, Moraes e Zanin são contra redução de pena. Mendonça e Marques vão se queimar? Fux parece caso perdido.

**SEMPRE GOLPISTA** A oposição fascinizista está anunciando a transformação do projeto de dosimetria em Proposta de Emenda à Constituição. Acontece que o fato de insistir na ilegalidade travestida de PEC não garante constitucionalidade à matéria, que continuará inconstitucional perante o Supremo. A direitona sabe disto, mas insiste para criar o caos institucional. Vive de fake news e golpes.

**MESMA SÚCIA** Os parlamentares que defendem a redução de pena dos golpistas são os mesmos que apoiaram o tarifaço de Trump contra o Brasil, estão envolvidos no escândalo do Banco Master, se opuseram à isenção de IR para até R\$ 5 mil/mês, querem acabar o salário mínimo, não admitem o fim da desumana escala 6x1, acham que trabalhador é escravo e apoiam Flávio Bolsonaro.